



PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO



LEI Nº 574/90

DISPÕES SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FI-NANCEIRO DE 1991 E DÁ OUTRAS PROVI-DÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE CABEDELO, ESTADO DA PARAÍBA, faço saber que o Poder Legislativo Municipal Decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

### CAPÍTULO I

#### DAS DIRETRIZES GERAIS

Art. 1º - Ficam definidas como diretrizes 'Orçamentárias gerais, as instruções que se observarão a seguir, para a elaboração dos orçamentos do município, relativos ao exercício financeiro de 1991.

#### SEÇÃO I

#### DOS GASTOS MUNICIPAIS

Art. 2º - Constituem os gastos municipais ¹ aqueles destinados à aquisição de bens e seviços para o cumprimento dos objetivos do Poder Público Municipal, bem como os compromissos de natureza social e financeira.

Art.  $3^\circ$  - Os gastos municipais serão estima dos pelos serviços mantidos pelo Poder Público Municipal, considerando-se entretanto:

I - A carga de trabalho estimada para o
exercício financeiro de 1991;

II - Os fatores conjunturais que possam af $\underline{e}$  tar a produtividade dos gastos;

III - A receita do serviço, quando este for remunerado;







# PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO



no serviço, serão projetados com base na política salarial estabele cida pelo Governo Municipal para os seus funcionários estatutários.

#### SECÃO II

# DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Art. 4º - Constituem as receitas do município aquelas provenientes:

I - Dos tributos de sua competência;

II - De atividades econômicas, que por ven-

tura possa vir a executar;

mento constitucional ou de convênios firmados com entidades governamentais e privadas, nacionais ou internacionais.

Art. 59 - A estimativa das receitas conside

rará:

I - Os fatores conjunturais que possam vir a influenciar a produtividade de cada fonte;

 $\mbox{II- A carga de trabalho para o serviço quando este for remunerado;}$ 

III - Os fatores que influenciam as arrecadações dos impostos e da contribuição de melhoria;

IV - As alterações da legislação tributá -

ria.

Art. 69 - O município fica obrigado a arrecadar todos os tributos de sua competência, inclusive o da contri buição de melhoria.

§ 1º - O cálculo para o lançamento, cobrança e arrecadação da contribuição de melhoria, obedecerá a critérios que serão levados ao conhecimento da população através da imprensa falada, escrita e televisionada.

§ 2º - A administração do município dispensará esforços no sentido de diminuir o volume da Dívida Ativa ins - crita de natureza tributária e não tributária.











Art. 7º - O município fica obrigado a rever e atualizar a sua legislação tributária, para exercício financeiro' de 1991.

§ 1º - A revisão e atualização de que trata o presente artigo, compreenderá também a modernização da máquina fazendária, no sentido de aumentar a produtividade.

\$ 2º - Os esforços mencionados no parágrafo anterior se estenderão à administração da dívida ativa.

Art. 8º - As receitas oriundas de ativida - des econômicas exercidas pelo município, terão as suas fontes revizadas e atualizadas, considerando os fatores conjunturais e sociais que possam influenciar as suas respectivas produtividades.

#### SEÇÃO III

# DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Art. 9º - O município executará como prio - ridades as seguintes ações delineadas para cada setor, como o se - guem:

I - Setor de Administração, finanças e Orça

mento:

- a) Revisão e atualização das alíquotas fixadas para cada espécie tributária;
  - b) Treinamento de recursos humanos;
- c) Ampliação e melhoria das instalações 'da Prefeitura Municipal.

. II - Setor Social:

- a) Construção de 02 (duas) unidades escolares, respectivamente nas localidades de Jardim Manguinhos e de Jacaré, para atender ao crescimento da demanda do ensino básico e de  $1^\circ$  Grau;
- b) Incentivar e melhorar a frequência e o aprendizado dos alunos da rede municipal de ensino, adquirindo e 'distribuindo material didático e agilizando o recebimento da merenda escolar;









- c) Treinamento de professores, promovendo suas reciclagem em prol da melhoria do ensino municipal;
- d) Construção e instalação de uma biblio teca municipal, na localidade do grande Camalaú;
- e) Construção e instalação de 02 (duas)' creches, respectivamente localizadas nas comunidades de Salina Ribamar e Conjunto Renascer III;
- f) Construção de um Pronto Socorro para atendimento à população de baixa renda, da comunidade do Bairro de Jardim Manguinhos.

#### III - Setor Econômico

a) - Incentivar e desenvolver mecanismo de controle e acompanhamento em conjunto com as repartições arrecadadoras, das esferas de Governo Estadual e Federal, localizadas no município, para subsidiar informações competentes aos cálculos dos percentuais de participação nas transferências constitucionais, no âmbito dos mencionados Governos;

b) - Incentivar o turísmo, divulgando e '
propagando as belezas naturais e históricas do município.

### IV - Setor Urbano:

- a) Construção de arrimo, servindo para contenção do avanço do mar, ao mesmo tempo conciliando-o com a implantação do calçadão de pedestres, entre as praias de Ponta de Ma tose; Praia Formosa;
  - b) Ampliação do calçadão do povo, no cen

tro da cidade;

c) - Construção do Mercado Público no bai $\underline{r}$ 

ro de Camalaú;

- d) Construção do Mercado de Artesenato e apoio turístico, no centro do município;
  - e) Ajardinar as praças do município;
- f) Asfaltar as ruas Aderbal Piragibe, Heitor Gusmão, Maria Viana e Presidente João Pessoa;









g) - Construir mais 04 (quatro) quilometros de galerias de águas pluviais.

## CAPÍTULO II

#### DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Art. 10 - O orçamento municipal compreenderá as receitas e despesaa da Administração Pública Municipal, de mo do a evidenciar as políticas e programas de Governo, obedecidos, na sua elaboração, os princípios da anualidade, unidade, equilíbrio e exclusividade.

Art. 11 - As estimativas dos gastos e receitas dos serviços municipais, remunerados ou não, se compatibiliza - rão com as respectivas políticas estabelecidas pelo governo municipal.

Art. 12 - O orçamento municipal, poderá con signar recursos para financiar serviços de sua responsabilidade a serem executados por entidades de direito privado, mediante convênios, desde que sejam da conveniência do governo e tenham demonstrado padrão de eficiência no cumprimento dos objetivos determinados.

Art. 13 - Não poderão ter aumento real em 'relação aos créditos correspondentes no orçamento de 1990, ressalva dos os casos com autorização específica em Lei, os seguintes gas - tos:

a) - de pessoal e respectivos encargos, que não poderão ultrapassar o limite de 65% das receitas correntes.

Art. 14 - Na fixação dos gastos de capital' para criação, expansão ou aperfeiçoamento de serviços já criados e ampliados a serem atribuídas aos órgãos municipais, serão considera dos as prioridades e metas determinadas no Capítulo I, bem como a manutenção e funcionamento dos serviços já implantados.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS









Art. 15 - Caberá à Secretaria de Finanças do Município a coordenação da elaboração dos orçamentos de que trata a presente Lei.

Art. 16 - Esta Lei entrará em vigor na da ta da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Cabedelo, 18 de setembro de 1990.

SEBASTRÃO PLÁCIDO

DE ALMEIDA

-Prefeito-

Profeitura Municipal do Cabedela Sebastião Plácido de Almeida CIC. 008.782.784 - 00

